



LIÇÃO 3: POR QUE OS CRISTÃOS SOFREM?

INTRODUÇÃO

Na reunião de hoje, daremos continuidade à série "Grandes Perguntas sobre a Fé Cristã". Com certeza, todos nós temos inquietantes perguntas sobre a nossa fé, as quais, vez por outra, surgem em nosso caminho e para as quais queremos encontrar respostas. O objetivo desta série, então, é abordar as dúvidas mais comumente presentes nas mentes de cristãos, sejam eles novos ou antigos na jornada da fé, e oferecer-lhes respostas bíblicas.

A pergunta a ser abordada hoje é: "Por que os cristãos sofrem?". Certamente, essa é uma pergunta que muitos se fazem quando estão em meio a uma tribulação e, quem sabe, pensando em desistir. Que o Espírito Santo ensine e console o seu coração!

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Na contramão da chamada "Teologia da Prosperidade", a Bíblia, como um todo, ensina e mostra que o justo (no caso, o cristão) sofre. Quais são as razões que o texto sagrado nos dá para isso? São algumas delas:

1. Somos seres humanos como todos os demais, os quais sofrem:

A Bíblia diz em João 16.33: "*Neste mundo vocês terão aflições*";

2. Vivemos em um mundo caído, amaldiçoado por causa do pecado:

Após o pecado de Adão e Eva, Deus declarou acerca da terra: "*Maldita é a terra por sua causa*" (Gn 3.17);



Igreja Batista Central de Belo Horizonte
IBC 1: Rua Mar de Espanha, 570, Santo Antônio. (31)3296-1665
IBC 2: Rua Luiz Soares da Rocha, 37, Luxemburgo.
celulas@ibcbh.com.br/celulas.ibcbh.com.br

3. Somos pessoas caídas, corrompidas pelo pecado: Apesar de salvos da condenação do pecado, ainda temos uma essência pecaminosa, ou seja, experimentamos enfermidades e a morte, por exemplo;

4. Cometemos atos pecaminosos, os quais geram más conseqüências:

Um grande exemplo disso é Davi, segundo rei de Israel. Ele cometeu adultério com Bate-Seba e assassinou seu marido, Urias (2Samuel 11). Por causa disso, o profeta Natã disse a Davi que a espada nunca se afastaria de sua família, ou seja, que ele enfrentaria sérios problemas familiares (2Samuel 12.10), o que, de fato, aconteceu;

5. Fazemos escolhas erradas, as quais geram más conseqüências:

Não são necessariamente escolhas pecaminosas, mas, sim, escolhas que, de alguma forma, não foram bem feitas, seja por precipitação, falta de sabedoria, falta de conhecimento, etc;

6. Podemos sofrer as más conseqüências de pecados e escolhas erradas feitas por outras pessoas:

Como seres sociais temos diversos vínculos de relacionamentos em diversas instâncias (família, trabalho, igreja, etc). Quando pessoas às quais estamos ligadas por esses vínculos cometem pecados e/ou fazem escolhas erradas, podemos sofrer más conseqüências disso. Um exemplo é o pecado de Acã (Josué 7);

7. Somos atacados por Satanás: Em 1Pedro 5.8 está escrito: *“Sede sóbrios e vigilantes, o diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar”;*

8. Somos provados por Deus: O livro de Jó contém o maior exemplo disso.

Podemos dizer que as razões apontadas logo acima são razões negativas pelas quais o cristão sofre. Existirão razões positivas? Sim. A Bíblia nos apresenta também algumas delas:

1. Através do sofrimento, Deus no transforma à imagem de Cristo:

Deus se utiliza do sofrimento que experimentamos para transformar o nosso caráter e a nossa conduta semelhantes ao de Cristo (Romanos 8.28,29; 2Coríntios 4.16-18);

2. Através do sofrimento, nossa fé é provada e aperfeiçoada: Os sofrimentos que enfrentamos são testes de resistência à nossa fé (Tiago 1.3,4). Através deles somos treinados a confiar no Senhor;

3. Através do sofrimento, nos aproximamos de Deus, à procura de socorro:

Quando estamos em meio ao sofrimento, nos humilhamos e buscamos o Senhor à procura da solução (Sl 11; 16; 31; 71; 77; 86; 120).

CONCLUSÃO

Tendo em vista as razões para o sofrimento do cristão que foram apresentadas, como será que devemos nos comportar ou reagir diante do sofrimento?

1. Com alegria: Tiago 1.2 diz: *“Meus irmãos, considerem motivo de grande alegria o fato de passarem por diversas provações”;*

2. Com ânimo: 2Coríntios 4.16-18 diz: *“Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles”;*

3. Com uma perspectiva correta: 2Coríntios 4.18 diz: *“Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno”.* Apenas uma perspectiva correta acerca do sofrimento é capaz de gerar reações corretas a ele.

PERGUNTAS DE REFLEXÕES E DESAFIOS

1. Algumas das razões apresentadas para sofrermos não dependem de nós para acontecer ou não (por exemplo, escolhas erradas feitas por outras pessoas). Entretanto, duas delas estão intrinsecamente ligadas a nós: pecados e erros que nós cometemos. Quais os pecados e erros que você cometeu e/ou tem cometido que geram sofrimento para a sua vida?

2. Você consegue perceber benefícios que o passar por sofrimentos trouxe para a sua vida em termos de maturidade espiritual, emocional, etc?

3. Como você normalmente reage frente aos sofrimentos? Com murmuração e desânimo? Ou com alegria e ânimo? Qual é a sua perspectiva dos sofrimentos?